

**Nutrição em Obstetrícia e Pediatria.**  
**Elizabeth Accioly, Claudia Sauders, Elisa**  
**Maria de Aquino Lacerda. Rio de Janeiro:**  
**Cultura Médica; 2002.**

Nos últimos anos a Nutrição vem se consolidando como uma área que tem interface com as mais variadas especialidades médicas. Diversos problemas e doenças do homem moderno podem ser curadas ou tratadas paralelamente com uma adequada orientação nutricional. Nesse sentido faz-se necessário aos profissionais da área médica ter um certo grau de conhecimento sobre os problemas nutricionais que estão inseridos dentro dos problemas de saúde, principalmente de saúde pública. Oportunamente, o livro "Nutrição em Obstetrícia e Pediatria" cuidadosamente organizado pelas nutricionistas Elizabeth Accioly, Claudia Sauders e Elisa Maria de Aquino Lacerda lançado pela editora Cultura Médica, Rio de Janeiro, em 2002, traz uma brilhante contribuição para obstetras e pediatras envolvidos com os problemas de saúde materno-infantil, embora no prefácio as autoras o destinem à nutricionistas e estudantes de nutrição.

A leitura das questões de saúde materno-infantil que estão diretamente relacionadas à nutrição, na perspectiva deste grupo de qualificados especialistas, é muito enriquecedora não só para obstetras e pediatras, mas para todos os que trabalham com esses problemas, inclusive os próprios nutricionistas.

O livro vem adequadamente subdividido em três seções: uma mais geral abordando a Nutrição no grupo materno-infantil, seguida didaticamente por outra sobre Nutrição em Obstetrícia e finalmente uma mais extensiva sobre Nutrição em Pediatria. Abordando os assuntos numa linguagem simples e assimilável, o estilo do texto estimula o leitor na busca de conhecimentos sobre o papel da nutrição em diversas áreas da saúde materno-infantil.

A seção 1, Nutrição no grupo materno-infantil, inicia justificando a prioridade conferida a esse segmento populacional nos programas nacionais de saúde. Define com propriedade conceitos elementares para a compreensão dos temas que se seguem. Fornece um panorama atual das carências nutricionais mais frequentes e específicas para o grupo materno-infantil. Finalizando, a seção aborda assunto que vem sendo muito debatido no mundo todo - HIV na gestação e infância - trazendo o problema para o âmbito dos estudos nutricionais, de forma clara, objetiva e atualizada. Discorre inclusive sobre a possível relação da vitamina A com a transmissão do HIV, tema que ainda necessita de pesquisas que comprovem tal associação.

A seção 2, Nutrição em Obstetrícia, explora as alterações fisiológicas que ocorrem no organismo materno descrevendo pontos relevantes da assistência pré-natal com ênfase na avaliação do ganho ponderal na gestação, assunto que ainda se encontra em discussão no que diz respeito à forma mais adequada para essa avaliação nas mulheres brasileiras. Como não poderia deixar de fazer, descreve também as recomendações nutricionais para a gestação, sem deixar de abordar o problema da gestante adolescente, grupo que corresponde a cerca de um quarto de todas as gestantes no Brasil. Reservam capítulos específicos para a discussão de dois problemas bastante prevalentes na gestação: Síndromes hipertensivas e Diabetes, enfocando os aspectos nutricionais que estão intimamente envolvidos com esses agravos, e que não são abordados nos compêndios médicos. Concluem a seção com os aspectos nutricionais da lactação, introduzindo uma ligação com a próxima seção.

A seção 3, Nutrição em pediatria, é mais extensa, contendo 19 dos 29 capítulos do livro e abordando os mais diferentes aspectos da nutrição na infância, desde o atendimento nutricional, avaliação antropométrica e orientação dietética em pediatria até as peculiaridades inerentes à nutrição da criança em diferentes condições patológicas. O capítulo sobre imunização, incluído no livro, chama a atenção para a interação entre nutrição e infecção convidando os nutricionistas, como também qualquer trabalhador da área de saúde, para sua responsabilidade em reduzir as oportunidades perdidas e melhorar a cobertura vacinal de cada criança/mulher que procura um serviço de saúde. Um capítulo exclusivo sobre aleitamento materno, reforça o compromisso das autoras em enfatizar a importância do aleitamento para a nutrição pediátrica, com destaque inclusive para a anatomia da mama e fisiologia da lactação. Detalham, além disso, a composição nutricional do leite materno, e as técnicas de amamentação e relactação. São incluídos ainda, muito apropriadamente, nesse capítulo, aspectos da legislação brasileira no que tange ao trabalho materno e aos direitos da amamentação. A conservação do leite ordenhado também é enfatizada no capítulo sobre alimentação complementar do lactente. A alergia alimentar também recebeu capítulo à parte. Ali se descrevem as razões pelas quais as crianças constituem o grupo mais vulnerável, no que concerne às reações adversas aos aditivos, bem como as conseqüências destes sob o ponto de vista de saúde pública. Encerrando o livro, encontramos um tópico sobre a legislação brasileira no que diz respeito aos aditivos, ao qual são anexadas as normas brasileiras para comercialização de alimentos para

lactentes - Resolução do Conselho Nacional de Saúde.

Todos os capítulos são embasados em relevantes e atualizadas revisões bibliográficas, o que respalda a seriedade e o cuidado com que o livro foi elaborado.

Apenas uma pequena ressalva poderíamos fazer quanto às autoras utilizarem o termo SIDA ao invés de AIDS: embora o primeiro seja mais apropriado para os países de língua portuguesa, é o último o termo consagrado e adotado no Brasil. Esta pequena observação não empana evidentemente a qualidade e oportunidade desse texto.

Esperamos que o livro possa ser lido e divulgado tanto por nutricionistas e estudantes de nutrição, conforme intenção das autoras em seu prefácio, mas tam-

bém por obstetras, pediatras e estudantes de medicina, na busca de uma maior integração multidisciplinar com o propósito final de ampliar o entendimento e a resolução dos problemas de saúde da população materno-infantil brasileira.

**Ariani Impieri de Souza**

Instituto Materno Infantil de Pernambuco, IMIP  
Departamento de Pesquisas  
Grupo de Estudos Saúde da Mulher.  
E-mail: saudedamulher@imip.org.br